



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 86/2017

## ANEXO I

### PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

#### INTRODUÇÃO:

A Educação Popular, como prática libertadora, é o instrumento pelo qual, educador e educando, tendo o mundo real como fonte de problematização, colocam a práxis humana em prática. Práxis essa composta por dois elementos fundamentais e indissociáveis: ação e reflexão, sobre a realidade. Dessa forma, a Educação Popular cumpre o papel de promover autonomia e empoderamento das pessoas, ao torná-las capazes de entender e atuar sobre o mundo além de produzir espaços democráticos de debate onde não há um dono do saber, mas um educador que ao ensinar aprende e um educando que ao aprender, ensina.

Em 2013, a Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS), cumpre o papel de reassumir o compromisso com os princípios do SUS de universalidade, integralidade, equidade e, principalmente, o da participação social. Na Política define-se Educação Popular em Saúde a prática político-pedagógica cujo objeto de reflexão são as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Esta deve ser realizada por meio de diálogo em que há troca dos diversos saberes, o que leva a construção de conhecimentos individuais - empoderando os sujeitos - e coletivos, ambos capazes de serem introduzidos na realidade do SUS, fomentando a participação social na consolidação e construção do SUS.

As diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Medicina de 2014<sup>6</sup> afirmam que o estudante deve ter uma formação que reconheça a educação em saúde como eixo inexorável no seu processo de aprendizagem e, além disso, reafirma o reconhecimento da diversidade humana, para construção de ações que concretizem a promoção da saúde.

Além disso, dentro do contexto municipal, no ano de 2015, verificou-se, nas ações de um projeto de extensão que acompanhava e estimulava a participação popular nas pré-conferências e Conferência Municipal de Saúde em Uberlândia-MG, que o desconhecimento da população da cidade sobre o SUS e seus direitos nele era grande, e que o empoderamento para lutar por melhores condições nesse Sistema de Saúde era uma questão a ser trabalhada com essa população.

A EJA (Educação de Jovens e Adultos) foi o cenário escolhido para essa ação, pois conta com população de faixa etária heterogênea, usuária frequente dos serviços de saúde do SUS no município de Uberlândia. Com a EJA vimos a oportunidade ideal de concretizar a construção compartilhada do conhecimento que, segundo a PNEPS-SUS consiste em processos comunicacionais e pedagógicos entre pessoas e grupos de saberes, culturas e inserções sociais diferentes. A fim de compreender e transformar de modo coletivo as ações de saúde desde suas dimensões teóricas, políticas e práticas.



#### JUSTIFICATIVA:

. Dado o poder transformador proporcionado por ações de Educação Popular em Saúde, a responsabilidade social que o estudante e a Universidade têm de atuar sobre as necessidades da sociedade em que estão inseridos, além do contexto específico da Universidade Federal de Uberlândia e a população da cidade, percebemos a necessidade de intervir em nossa realidade, por meio de um Projeto de Extensão Universitário em Educação Popular em Saúde para desenvolvimento da autonomia dos sujeitos na defesa do SUS como projeto político de superação das desigualdades sociais.

#### OBJETIVOS:

##### GERAL

Promover situações de aprendizagem que possibilite aos/as usuários e usuárias que frequentam a EJA desenvolver competências que contribuam para a sua autonomia a partir da defesa do SUS.

##### ESPECÍFICOS

- Compreender os desafios e as potencialidades do SUS na percepção dos/as estudantes da EJA;
- Problematizar os contextos locais, regionais e nacional de saúde para melhor compreensão do SUS;
- Efetivar a Educação Popular em Saúde como um recurso para o empoderamento dos estudantes da EJA;
- Estimular a participação e o controle social do SUS junto aos estudantes da EJA.

#### PERFIL DO BOLSISTA:

Estudante do curso de graduação em medicina, que tenha disponibilidade de 20 horas semanais para planejamento e desenvolvimento das ações. Além disso, espera-se que o bolsista demonstre o seu engajamento na defesa do SUS, domínio de conceitos da Educação Popular em Saúde e pelo participação social.

#### ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Serão desenvolvidas atividades de diagnóstico situacional junto aos estudantes da EJA para compreender os principais entraves para efetivação do SUS na percepção dos estudantes da EJA. Posteriormente, será feito o planejamento e a execução de oficina junto aos estudantes da EJA



considerando os princípios da Educação Popular em Saúde. Ao final, será produzido um relatório para divulgação da ação e sensibilização de outros atores para ampliação do projeto.

#### CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)

A bolsa permitirá o deslocamento do/a estudante para as escolas municipais de Uberlândia que tenham o programa EJA, tanto na fase de diagnóstico situacional quanto na fase de execução das oficinas.

#### AVALIAÇÃO:

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelo coordenador do Projetos.

Uberlândia, 25 de setembro de 2017.